

## Cresce pressão contra medida para o Carf no pacote de Haddad

**D**eve crescer nos próximos dias a pressão de representantes empresariais contra o retorno do voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), medida que foi anunciada no pacote econômico do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana passada.

A volta do mecanismo, que foi extinto em 2020 e serve como desempate em casos de discordância tributária entre Receita e contribuinte, desagradou empresários.

Nesta quarta-feira (18), a FecomercioSP envia ao Ministério da Fazenda e à Casa Civil uma manifestação com suas críticas à medida. Na avaliação da entidade, a mudança não deve impulsionar a

arrecadação federal e sim aumentar a judicialização.

A FecomercioSP também reclama da expansão do poder conferido às delegacias regionais para julgar casos de maior valor. Com a mudança, elas poderão analisar processos que envolvam até mil salários mínimos —hoje, o corte é de até 60 pisos.

De acordo com a entidade, a ampliação fere a isonomia tributária e obriga os contribuintes a recorrerem ao Judiciário, o que prejudica, principalmente, empresas menores com poucos recursos.

Quando anunciou a medida, Haddad defendeu que o fim do voto de qualidade gerou prejuízo à União na casa dos R\$ 60 bilhões por ano. Ele afirma que essa será uma forma de reduzir litígios

fiscais pendentes no Carf.

A OAB São Paulo também questiona o retorno do voto de qualidade. Diz que é inconstitucional e que o governo Lula não levou o assunto para debate com a sociedade antes de reativá-lo na semana passada.

Roberto Quiroga, presidente da comissão especial de direito tributário da OAB-SP, afirma que a intenção de reduzir os litígios terá efeito reverso. A entidade considera a questão um “retrocesso” e vai encaminhar carta ao governo pedindo uma reunião para debater o assunto.

Na semana passada, quando anunciou o pacote econômico, Haddad disse que o estoque de processos no Carf ultrapassava R\$ 1 trilhão.

Joana Cunha/Folhapress



## Economia



**Faturamento da indústria de transformação tem alta em novembro, diz CNI**

Página - 03

**Preço da gasolina sobe quase 2% na primeira quinzena de janeiro, diz levantamento**

Página - 03



## Política

**Lula diz que briga com economistas do PT por isenção de IR até R\$ 5.000**

Página - 04

**Moraes mantém prisão de 140 detidos por ataques golpistas e libera 60**

Página - 04



**Wiser faz aporte na MedCof, edtech de provas de residência médica que fatura R\$ 22 milhões**

Página - 05

**Food To Save expande sacolas surpresa para indústrias**

Pág- 05



## No Mundo

### Chanceler da Rússia contraria regra de Putin e chama guerra de guerra



Em uma longa entrevista coletiva em que repetiu a narrativa geral do Kremlin acerca da Guerra da Ucrânia e do conflito com o Ocidente liderado pelos Estados Unidos, o chanceler russo, Sergei Lavrov, chamou atenção por um detalhe semântico de sua fala nesta quarta (18).

Questionado por jornalistas no tradicional evento em Moscou em que faz um balanço do ano anterior sobre qual seriam as palavras que definiriam 2022 para ele, o decano da diplomacia mundial disse que guerra foi a mais trágica e vitória, a mais encorajadora.

Em 26 de fevereiro do ano passado, dois dias depois do início das hostilidades, o governo russo determinou à mídia do país que o uso dos termos guerra ou invasão estava vetado, em favor do anódino operação militar especial.

Em 4 de março, duas leis criminalizaram críticas à ação de Vladimir Putin ou às Forças Armadas, podendo levar a 15 anos de cadeia e levando ao fechamento de dezenas de veículos independentes remanescentes no país.

A leitura do diploma legal é discricionária. Aliados do governo já usaram o termo em noticiário de TV e não foram

punidos. Apesar de o Kremlin só usar o termo oficial, o próprio Putin escorregou em um discurso no fim de 2022 e usou a palavra guerra, mas a fala pensada de Lavrov mostra os limites da estratégia.

No mais, o discurso do chanceler repisou temas tocados por ele semanalmente. Lavrov culpou os EUA por levar o Ocidente a forçar o conflito com os ucranianos, disse que a relação entre Moscou e Washington “não será como antes”, rejeitou um plano de paz sem a participação ocidental como “sem sentido”.

Igor Gielow/Folhapress

### Queda de helicóptero mata ministro do Interior da Ucrânia

Até menos 15 pessoas, incluindo o ministro do Interior da Ucrânia, morreram em uma queda de helicóptero na periferia de Kiev nesta quarta (18). O governo do país invadido pela Rússia em fevereiro passado não descarta sabotagem no aparelho.

Denis Monastirski estava na aeronave com outras autoridades de sua pasta quando ela caiu em Brovari, cerca de 20 km a nordeste da capital. O aparelho atingiu um jardim da infância, e pelo menos 3 das 15 vítimas identificadas até aqui são crianças que estavam em solo. Há também 29 feridos, 15 deles alunos da escola.

“É uma tragédia”, disse o presidente Volodimir Zelenski. O relato inicial, do governo provincial de Kiev, era de 18 mortas, mas o número foi revisado.

Se for comprovada sabotagem, esta foi a mais alta autoridade assassinada desde que as forças de Vladimir Putin atacaram o país vizinho, há quase 11 meses. Mas o ministério de Monastirski afirma que também estão sendo estudadas outras hipóteses, como defeito técnico e violação de regras de segurança pelos pilotos.

O incidente ocorre após um dos mais rumorosos ataques contra civis da guerra.

Igor Gielow/Folhapress



### Taiwan vai treinar mulheres reservistas para eventual conflito com a China



As forças armadas de Taiwan anunciaram que vão convocar pela primeira vez mulheres para participar dos treinamentos regulares das suas tropas militares da reserva.

O anúncio acontece em meio ao aumento das pressões militares da China sobre a ilha, governada de forma democrática e autônoma em relação ao governo comunista de Pequim.

O Ministério da Defesa disse que 220 mulheres reservistas passarão por treinamento militar no segundo trimestre.

Os militares de Taiwan costumam treinar apenas re-

servistas do sexo masculino, alegando que as forças armadas não têm capacidade suficiente para acomodar ambos os sexos.

Mas muitos políticos e agentes da sociedade civil criticam essa posição por ser discriminatória.

Taiwan também vai ampliar o período de recrutamento militar obrigatório para todos os homens elegíveis de quatro meses para um ano.

A ilha tem cerca de 170 mil militares em serviço ativo, a maioria voluntários, e outros 120 mil reservistas.

Por outro lado, a China conta com mais de dois milhões de soldados, sendo o maior exército do mundo.

A China aumentou muito as pressões sobre Taiwan desde meados do ano passado, quando a então presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, visitou Taipei, a capital da ilha.

Pequim viu a visita como uma provocação política e aumentou drasticamente os exercícios militares ao redor da ilha —invadindo várias vezes o espaço aéreo de Taiwan com seus jatos militares.

O governo chinês sempre disse que pretende voltar a dominar a ilha, que nunca reconheceu o regime comunista de Pequim desde a revolução chinesa, em 1949.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Faturamento da indústria de transformação tem alta em novembro, diz CNI



O faturamento real da indústria de transformação apresentou alta de 1,4% no mês de novembro em relação a outubro do ano passado, informou nesta quarta-feira (18) a CNI. Com o resultado do mês, o faturamento acumula o segundo mês consecutivo de crescimento.

Na comparação com novembro de 2021, o faturamento teve crescimento de 9,9%. Os números se referem à série dessazonalizada, que exclui os efeitos das variações sazonais do conjunto de dados.

Os dados constam da publicação Indicadores Industriais, produzida pela CNI. Além do faturamento na

indústria de transformação, também apresentaram ligeira alta em novembro, na comparação com outubro, os índices de massa salarial real da indústria de transformação e de rendimento médio real dos trabalhadores.

Em relação à massa salarial, houve crescimento de 1%, o que reverteu a queda de 0,5% no mês anterior. Na comparação com novembro de 2021, o crescimento da massa salarial foi de 6,8%.

Já o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria também avançou 1% em novembro de 2022, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. Com isso, o rendimento reverte a queda do mês ante-

rior e atinge o ponto mais alto desde agosto de 2020, em uma tendência de alta nos últimos 12 meses. Na comparação com novembro de 2021, o rendimento apresenta avanço de 6,0%.

Os demais índices medidos pelo levantamento da CNI, se mantiveram praticamente estáveis em novembro. São eles o índice de horas trabalhadas na produção, de emprego industrial e de utilização da capacidade instalada.

No caso das horas trabalhadas, o estudo apontou que se mantiveram praticamente estáveis em novembro de 2022, na comparação com outubro, ao registrar alta de 0,1% na série livre de efeitos sazonais.

## BTG reverte decisão e impede devolução de R\$ 1,2 bilhão à Americanas

O BTG Pactual conseguiu uma vitória na batalha jurídica com a Americanas. Um mandado de segurança reverte decisão anterior que trata da disputa de R\$ 1,2 bilhão entre as duas partes.

Com a decisão tomada nesta quarta-feira (18), o BTG reverte parte dos efeitos da decisão tomada pela Justiça do Rio no sábado que era favorável à varejista e determinava a devolução de R\$ 1,2 bilhão pago à instituição financeira.

A decisão do desembargador Flávio Marcelo de Azeve-

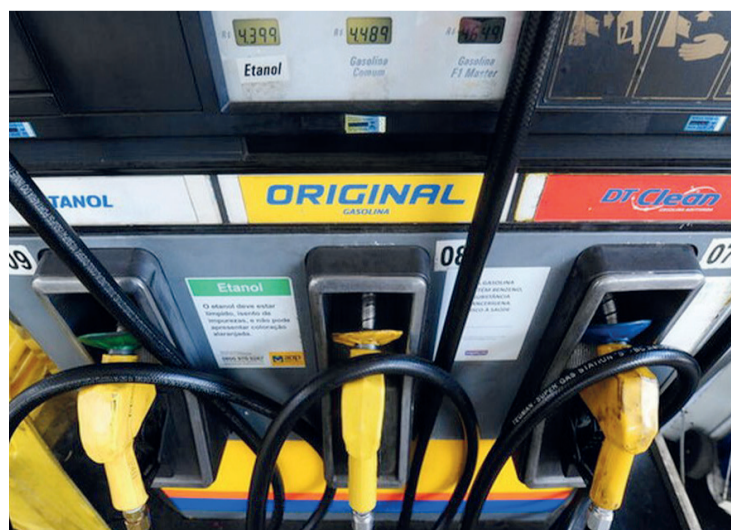
do Horta Fernandes argumenta que é preciso ter “diligência com o fim de se evitar a utilização do instrumento como meio de fraude a credores”.

A decisão cita, ainda, que é preciso ter “cuidado inerente à espécie, necessidade de se realizar prévio diagnóstico da empresa, a fim de aferir a real situação econômico-financeira e jurídica antes de optar por alguma ferramenta de resguardo e soerguimento, sobretudo medidas que podem tornar-se irreversíveis”.

CNN



## Preço da gasolina sobe quase 2% na primeira quinzena de janeiro, diz levantamento



O preço da gasolina nas bombas aumentou 1,89% nos primeiros 15 dias de janeiro, na comparação com o mês de dezembro do ano passado (2022). O valor médio em todo o país ficou em R\$ 5,264.

O levantamento é da ValeCard, empresa que trabalha com soluções de gestão de frotas. A base de dados leva em conta 25 mil estabelecimentos credenciados em todo país.

O estado do Ceará registrou o maior aumento: 6,75%. Na sequência, vem o estado da Bahia (aumento de 6,41%) e Amapá (5,99%). Seis estados tiveram queda nos preços. O maior percentual foi observado no Acre (-4,18%), depois Rondônia (-1,37%), Pernambuco (-1%),

Maranhão (-0,98%), Paraná (-0,67%) e Paraíba (-0,20%).

O maior preço da gasolina foi registrado em Roraima, onde o valor médio do litro ficou em R\$ 6,181. O preço mais em conta ficou com o estado da Paraíba: R\$ 4,987.

Entre as capitais, o maior valor foi verificado em Fortaleza, com R\$ 5,837. Depois, aparece Belém (R\$ 5,667) e Boa Vista (R\$ 6,196). Os menores preços foram observados em Campo Grande (R\$ 4,850), João Pessoa (R\$ 4,933) e Cuiabá (R\$ 4,949).

O Head de Inovação da área de mobilidade da ValeCard, Brendon Rodrigues, avaliou o cenário de aumento de preços no início de janeiro. “Após aumento registrado nos primeiros dias de 2023, devido às incertezas sobre

uma nova política de preços da Petrobras e sobre os impostos federais que incidem sobre os combustíveis, na segunda semana do ano já observamos uma recomendação dos preços, refletindo a queda nos preços internacionais do petróleo e também do etanol anidro, que é usado na composição da gasolina vendida nos postos”, concluiu.

No mês de dezembro, o levantamento da empresa registrou queda de 1,60% no preço da gasolina nas bombas. Em novembro, entretanto, houve aumento observado.

Nos meses anteriores, entre junho e setembro de 2022, o combustível ficou mais barato. No período, a Petrobras reduziu quatro vezes consecutivas o valor da gasolina nas distribuidoras.

CNN

## Política

### Lula diz que briga com economistas do PT por isenção de IR até R\$ 5.000



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta quarta-feira (18) que briga com os economistas do partido dizendo ser preciso “mudar a lógica” do Imposto de Renda para garantir isenção a quem ganha até R\$ 5.000 e fazer os mais ricos pagarem mais.

“Meus companheiros sabem que tenho briga com economistas do PT. Vocês sabem que o pessoal fala assim ‘Lula, se a gente fizer isenção até R\$ 5.000, são 60% de arrecadação do país, de pessoas que ganham até R\$ 6.000’. Ora, então vamos mudar a lógica. Diminuir para o pobre e aumentar para o rico”, afirmou o petista.

A declaração foi feita a uma plateia de sindicalistas no Palácio do Planalto na

mesma semana em que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) defendeu votar mudanças no Imposto de Renda no segundo semestre, após uma reforma tributária sobre impostos ligados a consumo no primeiro.

O chefe do Executivo disse ainda que será necessária uma “briga” para aprovar a reforma tributária dessa forma. Ele disse ainda que será preciso mobilização e pressão, inclusive em cima do governo federal.

O presidente repetiu ser preciso colocar o pobre no Orçamento e o rico no Imposto de Renda. Durante o café da manhã com jornalistas na semana passada, ele já havia dito que pessoas ricas precisam pagar mais impostos.

Durante cerimônia desta quarta, foi assinada portaria

interministerial que cria um grupo de trabalho para elaboração de projeto de lei que institui a política de valorização do salário mínimo. O grupo terá vigência de 90 dias.

O governo Lula deve segurar o reajuste adicional do salário mínimo para evitar o custo extra de até R\$ 7,7 bilhões, que precisaria ser acomodado mediante cortes em outras áreas. Com isso, o piso deve ser mantido em R\$ 1.302.

Os presidentes das centrais discutiram propostas, entre elas a valorização do salário mínimo. Eles defendem resgatar a fórmula adotada até 2019, de corrigir o valor pela inflação mais o crescimento do PIB de dois anos antes, o que elevaria o salário mínimo neste ano a R\$ 1.343.

Marinna Holanda/Folhapress

### Ex-ministro de Bolsonaro fica em silêncio no depoimento à PF

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres ficou em silêncio no depoimento marcado pela Polícia Federal para a manhã desta quarta-feira (18).

Ex-secretário de Segurança do DF, ele está preso desde sábado (14) numa unidade da Polícia Militar no Distrito Federal.

A data marcada para seu depoimento teve aval do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Rodrigo Roca, advogado de Torres, porém, havia afirmado para a Folha que ele não falará antes de ter acesso aos autos do inquérito.

Ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL), Torres foi preso pela Polícia Federal ao retornar dos Estados Unidos.

Ele é o primeiro a ocupar o cargo de ministro da Justiça a ser preso desde a redemocratização e o primeiro inte-

grante do governo Bolsonaro preso em consequência dos atos antidemocráticos.

No dia 10, Moraes determinou a prisão de Torres após o episódio de ataques golpistas contra as sedes dos três Poderes, ocorridos no dia 8.

Torres havia reassumido o comando da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal no dia 2 de janeiro e viajou de férias para os EUA cinco dias depois. Ele não estava no Brasil quando bolsonaristas atacaram e depredaram os prédios do STF, Congresso e Palácio do Planalto.

O então secretário foi exonerado do cargo por Ibaneis Rocha (MDB) no domingo dos ataques, horas antes de o emedebista ser afastado do Governo do Distrito Federal por ordem do STF.

Além de sua prisão, Moraes determinou buscas na residência do ex-ministro.

Constança Rezende/Folhapress



### Moraes mantém prisão de 140 detidos por ataques golpistas e libera 60



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, manteve a prisão de 140 detidos em decorrência dos ataques golpistas aos prédios dos três Poderes e liberou 60 pessoas, com medidas cautelares. O primeiro grupo teve a prisão em flagrante convertida em preventiva.

Segundo a assessoria do STF, o ministro espera que até sexta-feira (20) sejam analisados os casos dos 1.459 presos pelo ato. Ele começou a avaliar os casos nesta terça-feira (17), após receber as atas de audiências de custódia entre os dias 13 e 17 de janeiro.

Na decisão em que manteve os 140 presos, o ministro

considerou que as condutas praticadas foram ilícitas e gravíssimas, com intuito de, por meio de violência e grave ameaça, coagir e impedir o exercício dos poderes constitucionais constituídos.

Para o ministro, “houve flagrante afronta à manutenção do Estado democrático de Direito, em evidente descompasso com a garantia da liberdade de expressão”.

“Nesses casos, o ministro considerou que há provas nos autos da participação efetiva dos investigados em organização criminosa que atuou para tentar desestabilizar as instituições republicanas e destacou a necessidade de se apurar o financiamento da

vinda e permanência em Brasília daqueles que concretizaram os ataques”, explicou a assessoria. Ele justificou a conversão em preventiva para a garantia da ordem pública e da efetividade das investigações. Nos casos, o ministro apontou evidências dos crimes previstos nos artigos 2º, 3º, 5º e 6º (atos terroristas, inclusive preparatórios) da lei 13.260/2016. Além de crimes dos artigos do Código Penal: 288 (associação criminosa); 359-L (abolição violenta do estado democrático de direito); 359-M (golpe de estado); 147 (ameaça); 147-A, inciso 1º, parágrafo III (perseguição); e 286 (incitação ao crime).

Constança Rezende/Folhapress

## Food To Save expande sacolas surpresa para indústrias



A Food To Save, foodtech que desenvolveu uma plataforma que conecta consumidores a restaurantes e estabelecimentos que querem evitar o desperdício de alimentos, através do conceito de sacolas surpresa, está expandindo o seu foco de atuação. Nos últimos meses, a empresa ampliou sua oferta para indústrias e distribuidoras de alimentos.

A startup iniciou o novo modelo no fim de outubro e hoje tem parcerias com empresas como Nestlé, Cacau Show, Shopper e Americanas. A logística das entregas é feita por meio do app da Food to Save, que repassa os produtos excedentes com descontos de até 70%. Na fase teste, o ser-

viço conectado às indústrias e distribuidoras está disponível para usuários de São Paulo, num raio de 10km da região da Barra Funda, na Zona Oeste.

Junto aos parceiros, a Food to Save prevê o resgate de mais de 100 toneladas de alimentos ao mês, propondo às indústrias e redes varejistas um modelo diferente e mais vantajoso de venda de seus excedentes de produção. “A alternativa que muitos destes players tinham até então era liquidar os produtos próximos do vencimento, ou vender para um atacarejo por margens muito baixas”, explica Lucas Infante, CEO e cofundador.

No formato das sacolas surpresa, players como a

Nestlé encontraram uma forma diferente de destinar seus produtos “parados”, especialmente linhas premium ou de datas comemorativas. Conforme explica o CEO, um dos apelos da Food To Save está nas redes sociais, já que muitos usuários fazem unboxings de suas sacolas surpresas. “Não é apenas vender, mas também dar exposição a produtos que não têm tanta saída, ou itens que “encalham” fora de datas específicas, como panetones”, afirma Lucas.

A primeira experiência da nova oferta, chamada pela startup de food market, foi com a Nestlé, vendendo a linha de cafés especiais da Starbucks. “Foram 4 mil kits em 25 dias”, revela Lucas.

Startups

## Startup de tradução instantânea recebe mais de US\$ 100 milhões

A DeepL, startup que fornece tradução instantânea como serviço para empresas e pessoas, recebeu aporte de mais de US\$ 100 milhões, segundo fontes apuradas pelo TechCrunch, e foi avaliada em um pouco mais de US\$ 1 bilhão.

A IVP lidera a rodada, com Bessemer Venture Partners, Atômico e WiL também participando. Apoiadores anteriores da empresa também incluem Benchmark e btov.

O DeepL fornece principalmente tradução como um serviço para empresas, e não para pessoas, e seu ponto forte até agora tem sido trabalhar principalmente com organizações de pequeno e

médio porte. A startup capacita a tradução no Mastodon, por exemplo.

Investimento em tradução instantânea

O plano é usar o financiamento para expandir esse escopo tanto para cobrir empresas maiores quanto para construir novos serviços, como um aprimorador de escrita monolíngue (mesmo idioma). Também continuará investindo em P&D.

Cerca de 70% da equipe da empresa são engenheiros, e eles focam em construir mais tecnologia em uma variedade de escalas de tempo, de curto prazo com foco comercial, e avanços de médio e longo prazo.

Startups



## Wiser faz aporte na MedCof, edtech de provas de residência médica que fatura R\$ 22 milhões



Há quem diga que passar no vestibular de medicina é a parte mais difícil da carreira acadêmica dos profissionais da saúde. Porém, essa é só a primeira etapa de uma longa jornada. Provas de residência e titulação médica são ainda mais concorridas.

Em busca de oferecer um material mais assertivo para esse mercado, três médicos recém-formados decidiram empreender. Em 2019, eles fundaram a MedCof, edtech que oferece cursos preparatórios de residência e titulação médica. Em 2022, a empresa teve 11,5 mil alunos e faturou R\$ 22 milhões.

O rápido crescimento chamou a atenção de investidores. A Wiser Educação,

hub de educação que faturou R\$550 milhões no último ano, anunciou nesta segunda-feira, 16, a incorporação da MedCof em seu portfólio. O aporte minoritário, que não teve o valor divulgado, inclui condições predeterminadas para a futura aquisição da companhia.

“Com a MedCof, a Wiser se torna um hub de edtechs ainda mais completo. Contávamos com operações nas áreas de soft skills, vendas, preparatórios para o Enem e concursos e ensino de idiomas, mas ainda não tínhamos um braço na área médica”, diz Carlos Lazar, diretor da Wiser Educação.

Os médicos Augusto Coelho, Felipe Fernandes, Matheus Meireles e Elisa Coelho

são os sócios da MedCof. A edtech tem como professores mais de 70 médicos de todas as especialidades e ligados a instituições renomadas, como Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Graças à sua metodologia de estudos, a MedCof passou a se destacar dos concorrentes com elevados níveis de aprovação. Em 2022, os alunos da plataforma obtiveram 100% das vagas em 16 residências Brasil a fora, e responderam por 50% das vagas em outras 48 residências. No total, 85 alunos ficaram na primeira colocação de processos seletivos para residência médica.

Exame

## Finanças

### Bolsa sobe e dólar cai com perspectiva de melhora da inflação nos Estados Unidos



O Ibovespa opera em alta e o dólar em queda na manhã de quarta-feira (18), seguindo a tendência da abertura dos índices de ações em Nova York, que reagem principalmente à queda de vendas no varejo dos Estados Unidos em dezembro, com sinais de desaceleração da atividade econômica e expectativa de melhora na inflação.

Às 11h20, o Ibovespa tinha alta de 1,42% a 113.030 pontos, enquanto o dólar operava em queda de 0,68%, a R\$ 5,071, seguindo muito de perto o índice DXY, que mede o desempenho do dólar em relação a outras moedas globais, que recuava 0,63%.

Os juros apresentam mais um dia de baixas, tam-

bém seguindo a tendência do mercado americano. Os contratos com vencimento em 2024 caem de 13,48% no fechamento de terça-feira (17) para 13,41%. Para 2025, os juros caem de 12,51% para 12,44%. Para 2027, a taxa cai de 12,36% para 12,25%.

Segundo informações do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, as vendas no varejo caíram 1,1% em dezembro ante novembro. O dado inclui lojas físicas e online, além de restaurantes. Em novembro, as vendas já haviam recuado 1% ante outubro.

Bob Michele, diretor da área de investimentos do JP Morgan Asset Management, disse à agência Bloomberg que a economia dos Estados

Unidos começou a sentir, no fim de 2022, os efeitos da política mais agressiva do Federal Reserve, o banco central americano, em relação ao aumento de juros.

Para Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corretora, os primeiros dados de inflação no Brasil informados neste início de 2023 dão sinalizações positivas para o mercado.

No Brasil, sem dados econômicos relevantes na agenda, as atenções se voltam para as discussões sobre o valor do salário mínimo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá uma reunião com sindicalistas nesta quarta, que terá a participação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Renato Carvalho/Folhapress

### CVM e Anbima avançam em acordo para troca de dados sobre fundos



A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) assinaram um aditivo de acordo de cooperação que permite compartilhamento de informações sobre fundos regidos pela Instrução 555 (fundos de renda fixa, de ações, cambiais e multimercados).

O compartilhamento se apoia na inclusão no acordo do Anexo V. Na prática, a Anbima passará a compartilhar, com a CVM, os dados trabalhados a partir do conjunto de informações que recebe diariamente, no âmbito da au-

### Fluxo cambial total em janeiro até o dia 13 é negativo em US\$ 1,658 bi, diz BC

Depois de encerrar dezembro com saídas líquidas de US\$ 12,482 bilhões, o País registrou fluxo cambial negativo de US\$ 1,658 bilhão em janeiro, até o dia 13, informou nesta quarta-feira, 18, o Banco Central. Em 2022, o saldo foi positivo em US\$ 9,574 bilhões.

O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US\$ 1,632 bilhão no período. Isso é o resultado de aportes no valor de US\$ 19,680 bilhões e retiradas no total de US\$ 21,312 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo de janeiro, até o dia 13, foi negativo em US\$ 26,0 milhões, com importações de US\$ 8,852 bilhões e exportações de US\$ 8,826 bilhões. Nas exportações, estão in-

cluídos US\$ 835 milhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), US\$ 1,621 bilhão em Pagamento Antecipado (PA) e US\$ 6,370 bilhões em outras entradas.

O Brasil registrou fluxo cambial negativo de US\$ 681 milhões na semana passada, de 9 a 13 de janeiro, informou o Banco Central.

O canal financeiro apresentou entradas líquidas de US\$ 1,048 bilhão no período. Isso é o resultado de aportes no valor de US\$ 10,109 bilhões e retiradas no total de US\$ 9,061 bilhões.

No comércio exterior, o saldo da semana passada foi negativo em US\$ 1,729 bilhão, com importações de US\$ 5,049 bilhões e exportações de US\$ 3,320 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US\$ 323 milhões em ACC, US\$ 535 milhões em Pagamento Antecipado e US\$ 2,462 bilhões em outras entradas.

IstoéDinheiro



torregulação dos fundos 555. “A inclusão do Anexo V é a primeira iniciativa baseada no pilar de troca de informações, prevista no convênio e em linha com o foco da CVM em relação ao tema de curadoria de dados”, disse Daniel Maeda, superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais da CVM. “Esta é mais uma medida para minimizar a ocorrência de erros informacionais dos participantes do mercado de capitais.”

O convênio estabelece a troca de informações entre CVM e Anbima, com a possibilidade de aproveitamento, pela reguladora do mercado de capitais, da supervisão feita pela associação sobre a in-

dústria de fundos. Assim, evita a sobreposição de trabalho.

Foi iniciado em 2028, com compartilhamento da análise prévia da Anbima dos pedidos de habilitação para administradores de recursos de terceiros na CVM. Já no ano seguinte, o acordo passou a prever o compartilhamento dos monitoramentos de precificação de ativos e de distribuição de cotas de fundos. No ano passado, com uma ampliação, passou a haver também a troca de informações sobre o enquadramento de fundos de investimento, em busca de mais agilidade e redução de custos para o mercado.

IstoéDinheiro



## Negócios

### O plano da Sestini para o primeiro volta às aulas pós pandemia



O varejo de materiais escolares está otimista com a volta às aulas pela primeira vez desde o início da pandemia. Nos últimos dois anos, o consumo de mochilas, estojos e lancheiras foi impactado pelo fechamento das escolas. Depois de um longo período de turbulências, o volta às aulas de 2023 indica melhora do segmento.

“No começo do ano passado, nós vivemos um período de muitas incertezas. A gente tinha um modelo híbrido, com algumas escolas voltando, outras não. Nós também tínhamos limitação de compra e não conseguimos desenvolver novas licenças. Foi um ano sem novas coleções, com a comercialização do estoque

já contido dentro da companhia”, diz Regina Schneidewind, co-CEO da Sestini.

A Sestini, referência em malas, mochilas e acessórios, é uma das marcas preparadas para voltar a crescer neste começo de ano. Na verdade, o volta às aulas começou em outubro, quando são feitas as vendas para as lojas multimarcas. Esse período representa 60% das vendas da marca no ano.

A varejista comemora o dobro de vendas para lojas multicanais em comparação para 2019, um bom indicativo de que a pandemia ficou para trás. A expectativa é de que as vendas diretas também aumentem em janeiro.

“Desde outubro nós estamos realizando vendas para o

canal multimarcas. O estoque todo foi vendido e nós estamos nos preparando para ter um bom resultado no varejo direto também. A expectativa é vender o dobro nas nossas 65 lojas também”, diz Schneidewind.

A diversidade de personagens e temas no universo infantil cresce a cada ano. A ideia de um único modelo para meninas e outro para meninos não contempla mais a realidade das crianças, explica a CEO.

Visando oferecer mais opções, a Sestini anunciou novos licenciamentos para a coleção de 2023: Minions, Minecraft, Jurassic World, PSG, NBA, entre outros.

Exame

### Strada e HB20 brilham entre os carros novos mais vendidos de 2022; confira o ranking

O ranking de carros 0km mais vendidos do Brasil em 2022 não teve novidades nas duas primeiras posições em comparação com o ano anterior.

A Fiat Strada manteve o topo da tabela e foi pelo segundo ano seguido o veículo mais vendido do país, com 112.456 unidades emplacadas, de acordo com os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Mas como a picape da Fiat se enquadra como um veículo comercial leve, a posição de carro de passeio mais comercializado do país ficou com o Hyundai HB20, com 96.225 unidades emplacada, repetindo a mesma posição ocupada no ano anterior.

Na terceira colocação uma

novidade. O Chevrolet Onix tomou que foi do Fiat Argo em 2021 ao alcançar a marca de 85.252 unidades vendidas. Para comprovar o bom momento do carro da Chevrolet, a quarta posição ficou com a sua versão sedã, a Onix Plus, com 75.243 emplacamentos.

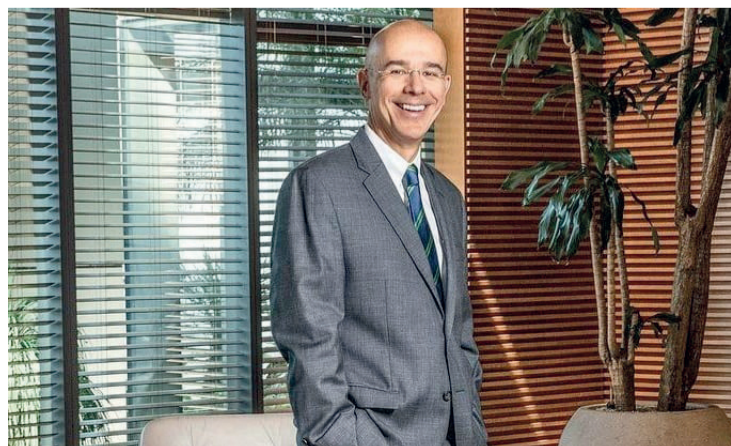
Confira abaixo como ficou “Top10” dos carros novos mais vendidos no Brasil em 2022:

Fiat Strada: 112.456 unidades; Hyundai HB20: 96.225 unidades; Chevrolet Onix: 85.252 unidades; Chevrolet Onix Plus: 75.243 unidades; Fiat Mobi: 72.756 unidades; Volkswagen Gol: 72.606 unidades; Chevrolet Tracker: 70.808 unidades; Volkswagen T-Cross: 65.341 unidades; Fiat Argo: 64.016 unidades; Jeep Compass: 63.564 unidades.

IstoéDinheiro



### ‘Jamais transigiria com a minha biografia’, diz Rial sobre rombo na Americanas



O ex-presidente da Americanas Sergio Rial rompeu o silêncio e, na terça-feira (17), publicou no LinkedIn sua versão sobre a notícia bombástica de que o balanço da companhia que presidia deixou de contabilizar dívidas de R\$ 20 bilhões.

Em sua postagem, ele afirma que a motivação dele ao aceitar o cargo foi levar a companhia, prestes a completar um século, ao crescimento.

Para isso, Rial diz ter entrevistado executivos remanescentes para entender suas preocupações e perspectivas para a empresa.

“Nessas conversas, informações e dúvidas foram compartilhadas e com o natural

aprofundamento para entendê-las e dar-lhes direcionamentos conjuntamente com o novo CFO, Andre Covre, chegamos ao quadro do fato relevante com transparência e fidedignidade”, escreveu. “Quaisquer especulações ou teorias distintas disso são leviandades. Eu jamais transigiria com a minha biografia.”

Para levar adiante esse intento, Rial afirma ter obtido apoio integral dos acionistas. “A conclusão do diagnóstico inicial surgiu da necessidade premente de correção de rota. E essa correção partiu da transparência e do apoio incondicional que recebi do CA [Conselho de Administração] e dos acionistas de referência”, disse. “Ser líder não é

ser corajoso, mas ser responsável e ético. Não é ser herói ou heroína, mas ter a resiliência para defender a verdade e fazer o que é certo.”

Na mensagem, o executivo explica ainda seu pedido de demissão. “Ela [saída] decorre do entendimento da necessidade de abrir espaço para que a empresa pudesse se reestruturar de um ponto de partida totalmente distinto do que eu esperava encontrar”, escreveu.

“É preciso saber o momento de se posicionar dentro de um novo contexto que se apresenta. Foi o que fiz, sem me descomprometer em ajudar no que estivesse ao meu alcance.”

Biznews